

**AÇÃO INTERVENTIVA:
BIBLIOTECA ONLINE CASULO VOVÔ**

Liege Pinto Falcão¹

Ana Luiza Meneghini de Angeli²

Maria Geralda Oliver Rosa³

O presente relato de experiência tem como objetivo elucidar a ação interventiva desenvolvida na Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) Casulo Vovô, localizada no bairro Praia da Costa em Vila Velha, ES. As atividades foram realizadas de forma presencial, durante a realização do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, no Curso de Licenciatura em Pedagogia, em 2021. A ação consistiu na catalogação de livros de literatura infantil, com intuito de realizar uma organização prévia para uma futura atividade institucional que iria ocorrer no segundo semestre de 2022, interligada ao projeto institucional da escola “Curiosos pelas diferentes culturas”.

Essa atividade institucional, denominada “Mala Literária”, consiste na proposta de incentivar a criança ao hábito de leitura. Os alunos levam para casa, uma vez por semana, um livro de literatura infantil com o intuito de desenvolver o perfil leitor e o interesse pela literatura. O projeto conta com a participação da família, uma vez que os alunos levam os livros e precisam do auxílio e estímulo do adulto responsável. Sobretudo, a ação possui como finalidade instigar a curiosidade presente na infância, bem como fortalecer a questão investigativa da criança.

Ademais, a ação interventiva em gestão foi proposta pela pedagoga, visto que a escola possuía a necessidade de uma organização do acervo de livros. À vista disso, os livros encontravam-se espalhados pelas diferentes salas de aula, não havendo uma identificação de

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, campus Vila Velha - ES, e bolsista do Programa de Residência Pedagógica pela Capes. Email: liegefalcao01@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, campus Vila Velha - ES, e bolsista do Programa de Residência Pedagógica pela Capes. Email: meneghinianaluiza011@gmail.com.

³ Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Vila Velha. Mestre e Doutora em Educação, atua no Curso de Licenciatura em Química e Licenciatura em Pedagogia. Líder do Grupo de Pesquisa Políticas de Formação Docente na concepção freiriana (PFD). E-mail: mrosa@ifes.edu.br.

quantos ou quais obras a escola possuía. Dessa forma, ocorreu a orientação de enumerar todos os livros, adicionando-os a uma planilha virtual, assim como organizá-los em uma sala, a fim de facilitar o encontro de determinado título.

O projeto de ação interventiva “Biblioteca online Casulo Vovô” foi realizado do dia 10 de junho ao dia 15 de julho na UMEI Casulo Vovô, tendo como intuito organizar e catalogar em uma planilha virtual todo o acervo de livros de literatura infantil da escola. Vale ressaltar que essa ação garantiu o trabalho dos professores em sala de aula, pois a organização para utilização dos livros foi estabelecida de forma a oferecer pesquisa em todo o acervo da biblioteca, bem como, quantos livros foram emprestados para leitura, quem está lendo, entre outros. Assim, a gestão da biblioteca será realizada de forma online pelos professores que ao acessar o recurso poderão aproveitar e enriquecer muito mais suas aulas e projetos.

Os livros foram etiquetados em ordem numérica e agrupados em uma única sala da escola, a sala da direção, onde todos os professores possuem acesso, bem como facilidade para encontrar determinado título. A plataforma usada para catalogação foi o Google Sheets, um programa de planilhas compartilhadas, que facilita trabalhos feitos em grupo. Esse programa possibilita a todos, com acesso ao link, editar ao mesmo tempo, sendo favorável para a catalogação. Além disso, os critérios utilizados para a inserção do livro na planilha foram: nome, autor, editora, assunto tratado na obra e a quantidade.

Tendo isso em vista, a ação interventiva realizada exerceu o papel inicial para o desenvolvimento do projeto institucional “Mala Literária”. No decorrer do segundo semestre de 2022, os alunos levaram para casa, em todas as sextas-feiras, um livro de literatura infantil, que retornava às segundas-feiras. A escolha das obras será definida durante a semana em momentos agendados, na qual a “Maleta Literária” confeccionada pelos servidores da escola, passará em cada uma das salas para que as crianças, juntamente com o professor, escolham os livros de maior interesse.

Portanto, na etapa inicial desse projeto, não existe nenhuma atividade de registro ou ação, apenas as rodas de conversa que ocorreram toda segunda-feira, com propósito de compartilhar diferentes experiências vivenciadas por cada criança.

A respeito da literatura infantil é válido salientar que, trabalhada de forma correta, se torna um ponto de partida para desenvolver a imaginação, a formação social, moral e literária das crianças. Logo, a literatura infantil desenvolve o pequeno leitor no pensamento intelectual

e cognitivo, bem como estimula o enriquecimento do vocabulário. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), evidencia que

A literatura nos coloca em contato com aqueles que vieram antes de nós. Ela nos permite criar laços com os que estão ao nosso redor. É nutrição, socialização e, sobretudo, humanização. Quando bem trabalhada no espaço escolar, revela-se um verdadeiro tesouro na preparação de nossas crianças para a vida. (BRASIL, 2018.).

A vista disso, desde criança, somos mais propensos a ouvir histórias do que a ler livros de forma autônoma. De acordo com a BNCC, a leitura deve ser feita com as crianças, tendo momentos de reflexão que vão além das perguntas óbvias e com respostas prontas, como exemplo, “Quem a chapeuzinho vermelho foi visitar?”, sendo essencial perguntas que estimulam a criatividade e o debate em sala de aula, como: “E se a chapeuzinho vermelho tivesse pegado o outro caminho?” ou “Porque será que o Lobo mal queria pegar a chapeuzinho, será que ele estava com fome?”. Dito isso, é fundamental que ocorra rodas de conversa sobre os títulos que forem trabalhados.

Além disso, o ato de contar histórias cria um vínculo entre leitor e ouvinte, no qual estimula a atenção, curiosidade e criatividade. As crianças desde pequenas podem assumir o papel de leitores, mesmo sem ler de fato, ao ouvir uma história elas são instigadas a imaginar e criar, assim como quando contam uma história. Sobre a leitura, Thomaz (2011) salienta:

A leitura é uma prática que se faz presente na vida do indivíduo, desde o momento em que começam a compreender o mundo à sua volta. Interpretando, decifrando o sentido das coisas que os cercam, como o ato de ler uma bula de remédio, uma receita de bolo ou um bilhete. Quando leem algo, estão praticando o ato de ler, embora não se dê conta, ou seja, não percebem que é uma forma de começar a entender o mundo do qual fazem parte. (THOMAZ, 2011, p.01).

A responsabilidade do estímulo à leitura não deve ser exclusivamente da escola. É fundamental que, em casa, pais e/ou responsáveis proporcionem este hábito, principalmente, com a literatura. As crianças têm como espelho os pais, aprendem através das ações e atitudes deles, portanto, se eles mesmos já praticam o hábito da leitura, despertará o interesse das crianças diretamente. Ademais, o hábito da leitura, quando construído em família, se torna natural e afetivo. Sendo assim, faz-se significativo o estímulo dos responsáveis à leitura das crianças para que elas desenvolvam a prática de ler. Isto posto, o projeto “Mala Literária” visa a participação da família de forma ativa e intencional.

Inicialmente, é válido evidenciar que o período de estágio supervisionado foi de suma importância para possibilitar uma visão ampla e prática do papel do pedagogo na escola, bem

como da gestão escolar. Nessa experiência foi possível explorar diversas vivências e conhecimentos prévios da pedagoga supervisora, tanto em conversas, quanto na prática, observando seu dia a dia e os inúmeros contratempos que ocorrem. Dito isso, Batistão (2013) afirma que

Assim como as demais modalidades de estágio, o desenvolvido na área de gestão escolar tem como principal intencionalidade proporcionar experiência ao estudante de observar o exercício da profissão, por meio de participação em situações reais de trabalho. Entretanto difere-se das demais formas de estágio das licenciaturas, exatamente por ter como foco o campo não docente, ou seja, a área que envolve a coordenação do trabalho pedagógico escolar. (BATISTÃO, 2013, p. 19).

Na escola campo em que o estágio escolar foi realizado foi percebido a instância de uma organização física e virtual do acervo de livros que a escola possui. Nesse sentido, foi contemplada a urgência de uma ação interventiva de catalogação dos títulos dispostos naquele ambiente escolar.

As atividades de organização da ação interventiva passaram pelas seguintes etapas: agrupamento, identificação, enumeração e organização das obras literárias infantis dispostas na escola. Ao todo foram catalogados na planilha virtual aproximadamente 300 (trezentos) títulos diferentes, somando mais de 350 (trezentos e cinquenta) livros dispostos ordenadamente nos armários disponíveis na sala da direção, na qual todos foram etiquetados em ordem numérica.

Nesse sentido, essa ação interventiva parece poder contribuir de maneira a proporcionar um preparo para futuras ações no incentivo da leitura, onde família e escola, juntas num mesmo objetivo buscam garantir uma educação libertadora, dialógica. Acredita-se que o estímulo à leitura possa melhorar o processo de ensino e aprendizagem, pois professores, alunos e a família, devem estar conectados para garantir uma formação de qualidade, uma formação cidadã. A sociedade precisa de sujeitos humanizados, sujeitos que queiram buscar sempre aprender formas de melhor viver consigo e com os outros, respeitando e preservando a natureza. Esse caminho se inicia com o hábito de ler bons livros!

Palavras-chave: Gestão escolar; Literatura infantil; Leitura; Catalogação de livros.

REFERÊNCIAS

BATISTÃO, Marci. **Estágio supervisionado em gestão da educação escolar**. REVISTA ELETRÔNICA: PRO-DOCÊNCIA, [S. l.], jul-dez 2013.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: educação infantil**. Brasília, MEC/SEF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 10 de julho de 2022.

THOMAZ, Jaime Roberto. **Alfabetização e letramento: Repensando o ensino da língua escrita**. Abril. 2011.